



Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Schroeder

Ata nº 003 de 14 de maio de 2021

REUNIÃO ORDINÁRIA DOS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE SCHROEDER – COMDES

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, reuniram-se na sala de reuniões do CREAS, às 08h, para a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Schroeder - COMDES. Estiveram presentes os conselheiros conforme lista de presença anexa. **1- Abertura:** O presidente Ercílio, após os devidos cumprimentos declarou aberta a sessão. Luana repassou a seguinte Pauta: **2. APAE:** Daiane informou que em abril de 2021 foi realizada nova repactuação de valores repassados à APAE de Jaraguá do Sul e que a partir disso, a APAE manterá os atendimentos já realizados e também continuará realizando as avaliações e as inserções no atendimento dependerá disponibilidade de vaga. Houve também informação da Conselheira Tutelar Agda com relação ao tempo de espera para a avaliação, para crianças até 6 (seis) anos o tempo é em torno de 1 (um) mês e para crianças acima dessa idade, em torno de 1 (um) ano e que a avaliação não é simples e demora cerca de 30 (trinta) dias para ser realizada e não garante a inserção imediata no atendimento de todas as especialidades. Isso tudo ocorre pela grande demanda que já existe para atendimento na APAE. Daiane repassou que hoje temos duas situações em relação à APAE de Jaraguá do Sul. Informa que já existe uma sala de AE na Escola Emílio da Silva e a Educação pretende implantar em outras escolas, porém, o problema é a questão das especialidades, pois hoje, na Saúde existe algumas especialidades que não são oferecidas e Carla repassou que existem muitos problemas, pois os profissionais na maioria das vezes são contratados por processo seletivo. Daiane informou que existe previsão de sair concurso público no município no decorrer do próximo ano. Sobre o movimento que está sendo realizado para implantar a APAE no município: Daiane explica que é necessário um movimento para ser realizado na federação catarinense e depois a nacional e que é necessário incentivar os pais. Para criar a APAE é necessário convocar Assembleia, com a presença da Federação Catarinense e após passa para a Federação Nacional para a provação final da implantação da APAE no município. Explicou ainda, que o CAESP em tese não depende da APAE, a APAE é a associação pode ajudar na manutenção do CAESP. Daiane informou que o prefeito municipal é muito favorável a implantar a APAE em Schroeder e que em muitas situações os pais não tem como levar essas crianças para fazer os atendimentos técnicos das especialidades na APAE de Jaraguá do Sul e que se fosse implantada aqui no município facilitaria muito o acesso em todos os sentidos. Ercílio defende que temos que lutar por essa causa, informa que desde o ano de 2015 está sendo realizado esse movimento para implantar a APAE no município, que já passou da hora e que hoje finalmente se tem o apoio do Executivo e Legislativo. Explica que hoje ainda existe muito preconceito contra os deficientes.

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Schroeder

43 Silvia repassa sobre os problemas que haviam de acessibilidade na escola Sarita,
44 que realizou um movimento para mesa e cadeira adaptada para sua filha e para
45 rampas de acessibilidade, que nesta nova gestão já conseguiu o que pleiteou.
46 Daiane explicou que houve uma reunião na Secretaria de Educação, que ela
47 participou enquanto Assistente e o Ercílio representou o COMDES e de lá surgiu a
48 ideia de criar uma comissão para pensar de fato na implantar a APAE no município e
49 que na semana que vem, no dia 20, haverá mais uma reunião também com a
50 presença dos pais, pois eles são a força principal. A ideia é criar uma comissão
51 interna e uma comissão com os pais e chamar esses pais de crianças que estão na
52 fila de espera da APAE de Jaraguá do Sul para compor esta segunda comissão.
53 Luana sugeriu que fosse realizada uma campanha para conscientizar a sociedade
54 contra o preconceito. Daiane deu a ideia de enviar uma carta para o executivo se
55 colocando à disposição para auxiliar na implantação da APAE. **3. Movimento**
56 **Vacinas Já:** Luana informa que existe um movimento do Conselho Estadual para
57 que a vacinação das pessoas com deficiência seja prioridade e que conversou com
58 a Secretária Municipal da Saúde Ingrid e esta informou que desde esta terça feira, 11
59 de maio, abriu a vacinação para as pessoas com deficiências permanentes que
60 recebem o BPC e tenham idade de 18 a 59 anos, conforme cronograma anexo. Foi
61 instruído por Ingrid que deve ser levado um laudo médico atualizado no momento da
62 vacinação, pois a Secretaria precisa prestar contas para o Ministério Público. Carla
63 confirmou que é necessário um laudo ou prescrição médica. Em nova ligação para
64 Ingrid durante a reunião, esta informou que esse documento poder ser providenciado
65 pela Enfermeira do posto de referência. As pessoas com deficiência que não
66 recebem o BPC entrarão pelo critério de idade. O presidente Ercilio finalizou a
67 reunião. Sem mais, eu Luana Murara Rodrigues, lavro a presente Ata e, juntamente
68 com os presentes, após lida e aprovada, a rubrico e assino.

69
70
71
72

Schroeder, 14 de maio de 2021.